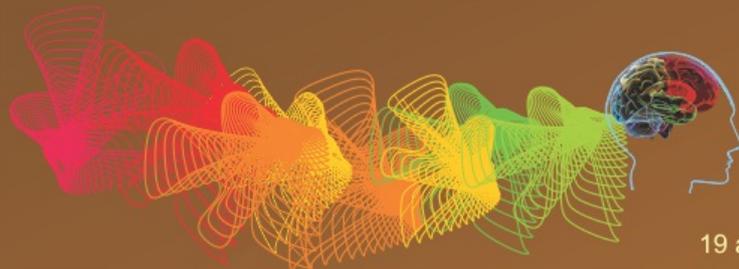


# REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Gerência Administrativa na Escola de Enfermagem - Relato de uma Experiência
<b>Autores</b>	MARELAINE MACIEL RODRIGUES PLOHARSKI PATRICIA SILVEIRA DA COSTA ERNANI COLFOSCO ESCHILETTI

**1 – Título do Trabalho:** A Gerência Administrativa na Escola de Enfermagem – Relato de Uma Experiência. **2 – Justificativa:** Relato da implantação exitosa da Gerência Administrativa na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que gerou uma adequação das atividades para a quantidade de servidores da Unidade, além de demonstrar ser uma importante iniciativa no sentido de colaborar no fortalecimento das equipes de trabalho, na melhoria das rotinas, e no aperfeiçoamento do desempenho dos técnicos-administrativos da Unidade. **3 – Objetivo:** Relatar os aspectos positivos e os desafios inerentes à experiência da implantação da Gerência Administrativa na Escola de Enfermagem da UFRGS com o intuito de fomentar a reflexão sobre a política de gestão de pessoas empregadas nas Unidades Acadêmicas. **4 – Metodologia:** Foi aplicado o modelo de Gerência Administrativa proposto pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), adaptando-o à realidade da Escola de Enfermagem, visando à superação da falta de técnicos-administrativos na Universidade, à distribuição igualitária das atividades e à continuidade do trabalho nos períodos de afastamentos dos membros das equipes. **5 – Resultados:** Infere-se que os resultados são parciais, a partir de uma ideia de que a Gerência Administrativa não é estática, pois molda-se conforme as necessidades e interesses da Unidade e das pessoas. Apresentou um aumento da autonomia, do desempenho, da responsabilidade, da iniciativa, da criatividade e da participação das equipes em atividades; desenvolveu o domínio dos processos de trabalho, possibilitando maior agilidade nos serviços prestados; reconhecimento das potencialidades individuais e favorecimento da realização da avaliação de desempenho. Em contraponto ocorreram algumas dificuldades, tais como: mudança da cultura organizacional em toda a comunidade acadêmica; problemas de comunicação, gerando conflitos; resistência dos docentes, tinham receio que atividades não fossem realizadas pela perda dos secretários; resistência dos técnicos; e outras.